



## **NOTA DOS SERVIDORES DA CULTURA EM APOIO AOS SERVIDORES DA FUNAI**

Os servidores públicos federais da área da cultura filiados à Asminc vêm a público manifestar o total apoio à greve deflagrada pelos colegas servidores da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) no dia 14 de junho. A greve é uma reação dos servidores da FUNAI ao conjunto difamatório e cheio de inverdades publicadas em nota oficial da entidade acerca do desaparecimento do indigenista e servidor público da FUNAI, Bruno Pereira, e do jornalista Dom Phillips, bem como à falta de atuação suficiente do órgão indigenista oficial frente aos fatos recentes ocorridos na região do Vale do Javari.

Os servidores da FUNAI têm denunciado o processo de implementação de uma política anti-indígena – que é também anti-meio ambiente e anti-cultura – posta em prática pelo atual Governo Federal. Tal política é caracterizada pela militarização e policialização dos cargos de chefia da entidade, evidenciada pelas omissões e burocratismos que impedem a efetividade das ações de política pública que deveriam chegar às terras indígenas e, não menos importante, marcada pela destruição dos suportes ambientais sob os quais as práticas internacionalmente reconhecidas como patrimônio cultural tais como os sistemas agrícolas tradicionais do Alto Rio Negro, o grafismo dos Wãjapi dentre tantas outras manifestações, celebrações e saberes tem seu território de existência ameaçados de destruição.

A Asminc apoia os colegas da FUNAI e se solidariza aos povos indígenas na luta pela garantia de seus direitos, bem como aos amigos e parentes do indigenista e do jornalista desaparecidos, fazendo coro à pergunta que não quer calar: "Onde estão Bruno e Dom?".

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA CULTURA**

**Nota aprovada na Assembléia realizada em 15/06/2022**